

Voto sem consenso estragou o churrasco do domingo

Thomas Lanz (*)

O voto é provavelmente um dos maiores símbolos da democracia

Através dele os cidadãos têm o direito de se expressar e fazer suas escolhas de acordo com seus critérios, julgamentos e consciência. Na esfera pública os votos tomados em âmbito dos Poderes Legislativos e Judiciário podem afetar ou influenciar a vida de milhares de pessoas seja do ponto de vista estritamente econômico, pessoal, emocional e assim por diante.

Nestas últimas semanas por exemplo, a nação ficou na expectativa em relação às votações do STF em torno da questão da permanência em liberdade ou não de pessoas já condenadas em 2ª instância. Decisão de suma importância no caso do ex-presidente Lula, que ficou nas mãos de 11 Juízes do Tribunal. Após o conhecimento do resultado, duas grandes correntes se formaram: a dos felizes e a dos infelizes. Independentemente do resultado obtido a grande vencedora foi a democracia.

Mas vamos sair da esfera pública e nos transferir mentalmente para uma sala de reunião de uma empresa familiar. Ela já tem um Conselho formado por representantes de três braços de uma mesma família, descendentes de três primos que fundaram a empresa. Dois amigos da família, atuam como conselheiros externos. Aos poucos, com o crescimento da empresa, assuntos de cunho econômico – financeiro tomam vulto. Após horas de discussão e sem a obtenção de um entendimento as questões são colocadas sob votação, no maior espírito democrático.

Terminada sua apuração, em geral feitas sob efeito do cansaço e estresse emocional, temos como resultado visível e palpável, a ala dos vencedores e a dos perdedores. O assunto votado fica de repente em segundo plano. Este sentimento de ganho ou perda é levado pelos familiares para casa. Os sócios familiares uma vez tão unidos e amigos começam a se colocar em posições antagônicas. Isto pode ser percebido em novas decisões por voto, onde um assunto pode ser votado tendo por peso maior os aspectos emocionais do que racionais.

Impera o sentimento do ganha e perde. Estamos assistindo a uma situação de contraditórios que podem ser muito prejudiciais para

a empresa. A finalidade do Conselho é a de trabalhar em prol do crescimento e desenvolvimento do negócio e não ser palanque de disputas entre familiares. Existe outra alternativa? - Sim, as deliberações por consenso são as mais nobres e profícuas.

Uma decisão por consenso pode levar mais tempo a ser obtida, mas do ponto de vista emocional é aquela onde todos participantes de uma reunião saem com sentimentos positivos e voltarão de bom grado a se reunir para discutir e decidir sobre novas agendas pautadas. O ideal é que um assunto seja discutido à exaustão até que se chegue ao consenso. A comprovação dos fatos, o real entendimento de uma situação, a lógica ou um caminho alternativo encontrado deve levar os conselheiros a encontrar o consenso.

Quando se chega quase a este ponto mas ainda podendo existir uma pequena pitada de contrariedade por parte de um ou outro conselheiro, este poderá consentir para não atrapalhar o andamento das coisas. Portanto, estamos falando de consenso e consentimento. As empresas familiares, na maioria das vezes, têm como quotistas, o próprio fundador ou seus filhos e sobrinhos. Eles se sentem donos do negócio e não sócios. Assim sendo, aspectos emocionais em relação ao negócio e à família ainda pesam bastante na tomada de decisão e por consequência no voto.

Provavelmente o familiar que teve voto vencido na última reunião de Conselho não irá ao churrasco da família do próximo domingo ou ficará de cara amarrada, por razões óbvias. Talvez o condimento chamado “consenso” irá resolver em grande parte a situação. A definição de um Regimento Interno dos Conselhos ajuda a definir as regras do jogo. A votação é exercida quando o consenso não é obtido, após todos os esforços despendidos.

Em empresas onde os vínculos familiares já são coisas do passado ou inexistentes, os conselheiros irão externar seus votos em relação aos assuntos pautados, isentos de emoções, pois se enxergam como sócios e não como donos do negócio.

Se tomarem as decisões por consenso isto será muito louvável.

(*) - É fundador da Lanz Consultores Associados, especializada em governança corporativa e gestão de empresas médias e grandes.

Enem: mais de 2,5 milhões já pediram isenção da taxa de inscrição

O Inep registrou, até a manhã de ontem (11), 2,575 milhões de pedidos de isenção da taxa de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

O benefício pode ser solicitado até o próximo domingo (15).

Neste ano, pela primeira vez o pedido de isenção da taxa de inscrição será feito antes do período de inscrição.

O resultado da solicitação será divulgado no dia 23 de abril, e os candidatos que tiverem o pedido negado terão até o próximo dia 29 para apresentar recurso da decisão. A expectativa do Inep é de que cerca de 4 milhões de pessoas peçam o benefício neste ano.

Os candidatos que tiveram a isenção concedida no ano passado e faltaram aos dois dias de prova terão que justificar a ausência para obter novamente a gratuidade.



A expectativa do Inep é de que cerca de 4 milhões de pessoas peçam o benefício neste ano.

Todos os interessados em fazer o Enem 2018, isentos ou não, também deverão fazer a inscrição, entre os dias 7 e 18 de maio. Serão isentos os estudantes

que estejam cursando a última série do ensino médio neste ano em escola da rede pública, ou que tenha feito todo o ensino médio em escola da rede pública ou como bolsista integral na rede privada e tenha renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Também tem isenção o participante que declarar situação de vulnerabilidade socioeconômica, por ser membro de família de baixa renda e que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Neste ano, também são isentos os participantes do Encceja de 2017 que tenham atingido a nota mínima nas provas (ABR).

Cobrança de taxa por encomenda enviada ao Rio

O presidente do TRF2, desembargador André Fontes, suspendeu a liminar que impedia a empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) de cobrar a Taxa de Emergência Excepcional sobre encomendas destinadas ao Rio de Janeiro. A cobrança, fixada em R\$3 por encomenda, foi estabelecida por causa do alto índice de roubo de cargas, que eleva os custos operacionais das entregas na região metropolitana da capital fluminense.

A 5ª Vara Federal do Rio tinha suspendido a taxa, em ação civil pública ajuizada pelo Procon/RJ. Contra a medida, os Correios apresentaram ao TRF2 o pedido de suspensão da liminar, que foi apreciado pelo presidente da Corte. Em sua decisão, o desembargador avaliou que “a proibição da cobrança prejudica a atuação da empresa pública em relação aos concorrentes, aos quais não é vedada a aplicação do adicional por encomenda”.

André Fontes considerou o risco de grave lesão à ordem pública, podendo ficar inviabilizada a prestação do serviço público de entrega de correspondências. O presidente do tribunal concluiu que o valor não é abusivo, sendo compatível com o que é cobrado pelos seus concorrentes para entrega de encomendas na região metropolitana do Rio, em percentuais de 0,15% a 0,50% sobre o valor da encomenda e com mínimo estipulado entre R\$3 e R\$10, diz na decisão (ABR).

Kim Jong-un teve passaporte emitido pelo Brasil

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou na terça-feira (10) que o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e seu pai, Kim Jong-il, tiveram passaportes brasileiros emitidos pela Polícia Federal. Com validade de 10 anos cada um, ambos os passaportes foram expedidos no dia 26 de fevereiro de 1996 e possuem um carimbo da Embaixada do Brasil em Praga, na República Tcheca.

Na ocasião, o ditador norte-coreano tinha 13 anos de idade. Além disso, no passaporte, Kim Jong-un usou o nome “Josef Pwag”, enquanto seu pai utilizou “Jjong Tchoi”. Segundo o Itamaraty, na época, para conseguir um novo passaporte não precisava apresentar um



Documento foi expedido em 1996 sob o nome de ‘Josef Pwag’.

documento de identidade, bastava o interessado “mostrar um passaporte anteriormente expedido”. Em fevereiro, foi revelado que o líder norte-coreano e seu pai usaram passaportes falsos emitidos no Brasil para conseguirem vistos para países europeus (ANSA).

Diva italiana dos anos 60, Rita Pavone fará shows no Brasil

A cantora italiana Rita Pavone retornará ao Brasil no próximo mês de maio para realizar quatro shows como parte de sua turnê “Rita Pavone Is Back!”. A primeira apresentação da italiana será no dia 12, no Teatro Bourbon Country, em Porto Alegre; a segunda ocorrerá no Teatro Positivo, em Curitiba, dia 15. Na cidade de São Paulo, o show acontece no dia 17, no Tom Brasil; e no Rio de Janeiro, será no dia 19, no Vivo Rio.

Após um longo período longe dos palcos, a diva dos anos 60 voltou a fazer shows em 2013. Entre suas principais músicas estão “Datemi Un Martello”, “Non Ho Leta”, “Geghegè”, “Lui”, “Questo nostro amore”. Pavone iniciou a sua carreira aos 17 anos, e ficou famosa



Cantora italiana Rita Pavone.

após participar da edição de “La festa degli Sconosciuti”, em Roma, organizada por Teddy Reno, produtor musical e cantor italiano, e patrocinada pela RCA Italiana.

A sua vitória na competição musical permitiu a gravação de um single de 45 canções e um sucesso mundial. Desde então, Pavone vendeu cerca de 50 milhões de discos (ANSA).

Papa admite ‘erro de avaliação’ sobre pedofilia no Chile

O papa Francisco admitiu ontem (11) que cometeu “graves erros de avaliação e percepção” sobre as denúncias de pedofilia no Chile, que atingem um bispo defendido por ele publicamente durante sua visita ao país latino, em janeiro. As declarações estão em uma carta escrita aos bispos chilenos, após o líder da Igreja Católica ter lido as conclusões do relatório feito pelo arcebispo de Malta, monsenhor Charles Scicluna, enviado ao país para “aprofundar” as investigações sobre o chamado “caso Barros”.

Bispo de Osorno, Juan de la Cruz Barros Madrid, 61 anos, é acusado de acobertar casos de pedofilia envolvendo o padre Fernando Karadima, 87. Em sua visita ao Chile, o Papa chegou a dizer que as denúncias contra Barros eram “calúnias”, o que provocou a ira das vítimas.

“No que me toca, reconheço, e assim quero que o transmitam fielmente, que caí em graves erros de avaliação e percepção da situação, especialmente por falta de informação veraz e equilibrada. E desde já peço perdão a todos aqueles que ofendi e espero poder fazê-lo pessoalmente, nas próximas semanas, nas reuniões que terei com representantes das pessoas entrevistadas”, escreveu Francisco.

Francisco também anunciou que tomará medidas em “curto, médio e longo prazo”, para “reparar o que for possível no escândalo e restabelecer a justiça”. “Quero convocá-los a Roma para dialogar sobre as conclusões da mencionada visita [de Scicluna] e minhas conclusões”, declarou. A data da reunião com os bispos chilenos será definida pela Conferência Episcopal do país (ANSA).

Enterro de cães e gatos em residências

Cachorro e gatos poderão ser sepultados em áreas privadas ou em locais preparados para isso (cemitérios animais) na região do Vêneto, na Itália. A medida foi proposta por Luca Coletto, secretário de Saúde Pública da região, e deve ser implantada em poucos dias, assim que for publicada no Diário Oficial.

“Estamos diante de um ato aparentemente banal, mas que em realidade é um grande ato de amor para com nossos animais domésticos”, explicou o presidente do Vêneto, Luca

Zaia. Os pets poderão ser enterrados na própria casa de seus donos, em seus jardins ou em cemitérios animais.

“Reconhecemos o que está se tornando um fenômeno social: a posse de um animal doméstico por uma pessoa e por uma família é um laço afetivo que implica em consequências”, acrescentou. “Para se ter ideia do que estou falando, basta entrar na internet e ver histórias alegres e tristes, ligadas à relação entre o homem e seu animal de estimação”, disse (ANSA).

Presidente da Roma festeja vitória em fonte

A euforia pela classificação da Roma às semifinais da Liga dos Campeões foi tanta, que o presidente do clube da capital, James Pallotta, deu um mergulho na fonte da Piazza del Popolo para celebrar a histórica vitória sobre o Barcelona. Em meio a uma multidão de torcedores que não paravam de cantar, o presidente “giallorosso” tirou o paletó, arregaçou as mangas e sorridente entrou na fonte. O “banho” de Pallotta foi registrado por diversas pessoas. No entanto, orápidomergulho

de Pallotta foi denunciado por uma associação de defesa do meio ambiente, e o presidente da Roma precisará pagar uma multa de 500 euros por ter entrado na histórica fonte. Ontem (11), Pallotta ligou para a prefeita de Roma, Virginia Raggi, e pediu desculpas pela comemoração. Ele ainda assegurou que irá pagar a multa. Pela primeira vez desde a temporada 1983/84, a Roma retornou para as semifinais da Liga dos Campeões, após ter batido o Barcelona por 3 a 0 (ANSA).

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017) | Administração: Laurinda M. Lobato | Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br) |
| | Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza. | |
| <i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. | | |
| Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal. | | |
| Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103. | | |
| Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior. | | |